

Novos boletins de extensão oferecem diversas informações aos produtores

Em prosseguimento à ação extensionista do Núcleo de Difusão de Tecnologia da UFV, estão circulando mais cinco publicações voltadas para a extensão: "Cultivo da Acerola", "A Cultura da Goiabeira", "Criação de Galinhas Caipiras", "Fabricação de Queijo Minas Prensado e Ricota Fresca" e "Produção de Alevinos de Traíra e Trairão". Elas estão incluídas na coleção Boletim de Extensão e correspondem à série que vem sendo publicada há algum tempo.

O primeiro dos boletins, que aborda o cultivo da acerola, é de autoria dos acadêmicos de Agronomia Dirlei dos Santos e André Nogueira Borba e do professor Dalmo Lopes de Siqueira. Trata das variedades, propagação, operações de plantio, fitossanidade, produção e produtividade,

colheita, comercialização e industrialização. A acerola é uma planta originária das Antilhas, norte da América do Sul e da América Central. Além da riqueza em vitamina C, é fonte razoável de vitamina A, sendo rica também em outras vitaminas e substâncias que a tornam muito saudável.

O outro traz a cultura da goiabeira e é de autoria dos acadêmicos de Agronomia Flávia Mara Vieira Lelis, André Nogueira Borba e Carlos Diego de Oliveira Pinto e dos professores Sérgio Yoshimitsu Motoike e Dalmo Lopes Siqueira. Aborda as funções nutracêuticas da fruta, cultivares comerciais, clima e



solo, preparo do solo, adubação, espaçamento, plantio e condução da goiabeira no campo, poda, irrigação, colheita e pós-colheita e análise econômica, dentre outros aspectos da cultura.

A criação de galinhas caipiras é o tema do terceiro boletim, do zootecnista Mauro Jarbas de Souza Godói e do professor Luiz Fernando

Teixeira Albino. Trata da atividade desde a escolha dos pintinhos, passando pela criação das aves, alimentação, controle de pragas e doenças e criação orgânica.

Também se encontra à disposição o boletim sobre a fabricação de queijo minas prensado e ricota fresca, do professor Adenilson Abranches Monteiro e dos mestrandos em Ciência e Tecnologia de Alimentos Maria Patrícia Milagres, Geruza Dias e Mateus Otomar Silva. Na obra podem ser vistos tópicos como aspectos higiênicos da obtenção do leite, etapas da fabricação do queijo e ricota fresca.

A produção de alevinos de

traíra e trairão é o boletim de autoria do engenheiro-agrônomo Fabrício Pereira Rezende e dos professores Oswaldo Pinto Ribeiro Filho, Luiz Carlos dos Santos e Manuel Vazquez Vidal Júnior. Apresenta taxonomia e distribuição geográfica da traíra e do trairão, reprodução, incubação, preparação dos tanques, alevinagem e comercialização de alevinos.

Os boletins são produzidos no Núcleo de Difusão de Tecnologia, vinculado à Divisão de Extensão de Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A produção está a cargo de Luiza Deolinda Baratela e Antônio Sérgio Portugal. A revisão lingüística é da Editora UFV, cabendo a diagramação a Mauro Jacob, da Divisão de Gráfica Universitária.

Os interessados em adquirir o material devem dirigir-se ao Núcleo: (31) 3899-2278, nucleodifusao@ufv.br, Livraria Editora UFV: (31) 3899-1518 ou editora@ufv.br. O preço de cada exemplar é de R\$5,00.

78ª Semana do Fazendeiro inicia-se dia 29

O mundo do agronegócio estará com suas atenções na Universidade Federal de Viçosa, no período de 29 de julho a 3 de agosto, quando será realizada, pela 78ª vez, a Semana do Fazendeiro, que tem como principal objetivo difundir conhecimentos técnicos, visando à melhoria da produtividade e da produção agropecuária e ao bem-estar social do produtor e de sua família.

O tema central do evento, neste ano, é **Fruticultura: sistemas de produção e impactos socioambientais**. Poderão participar pessoas com mais de 18 anos interessadas em adquirir conhecimentos nas áreas de abrangência de 158 cursos de curta duração e em obter consultoria técnica e tecnológica. A Clínica Tecnológica é realizada em parceria com o Sebrae-MG, que colocará à disposição dos interessados consultores especializados em 50 temas diferentes.

Durante todo o evento funcionará uma feira onde o



visitante poderá ter acesso à mostra científica da Universidade, bem como a peças do artesanato regional e outros

produtos. Haverá, também, exposição de máquinas e implementos agrícolas, veículos e mudas de plantas. A pro-

gramação prevê, ainda, espetáculos de músicos regionais, exposição de artes plásticas e mostras de teatro e cinema.

Mais informações podem ser obtidas no site: www.semanadofazendeiro.ufv.br ou (31) 3899-1701.



EUCALIPTOCULTURA

Semana de Atualização para Técnicos Agrícolas e Florestais

Este é mais um treinamento de uma semana, oferecido pela SIF, com intuito de proporcionar a Atualização de Técnicos agrícolas e florestais de empresas do setor florestal. As vagas são limitadas!!

Inscreva-se: www.sif.org.br

Local: Laboratório de Propriedades da Madeira
Departamento de Eng. Florestal - UFV
Viçosa - MG

Período: 13 a 17 de agosto de 2007

Informações: SIF - Sociedade de Investigações Florestais
Fones: +55 31 3899 1185/ 2476 e Fax: +55 3891 2166

E-mail: sifeventos@ufv.br e sifdc@ufv.br
Site: www.sif.org.br

Aproveite!

UFV entre as melhores instituições brasileiras na avaliação do Enade

A Universidade Federal de Viçosa é uma das instituições públicas de ensino do País mais bem avaliadas pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Pesquisas em Educação (Inep), vinculado ao MEC, após a realização do Exame Nacional de Desempe-

nho dos Estudantes (Enade). A secretária-executiva Mariana Flores Paz, ex-aluna da UFV, primeira colocada no Enade 2006, em todo o Brasil, foi recebida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 20 de junho.

Página 7

Engenharia Civil comemora seu 30º aniversário

Página 6

UFV participa dos Centros de Inteligência da Soja e do Feijão

Página 9

Pesquisador desenvolve equipamentos para processamento de café e álcool

Página 5

Centro de Ensino de Extensão comemora seu cinquentenário

O Centro de Ensino de Extensão da UFV (foto à direita) comemorou, dia 10 de julho, o cinquentenário de sua fundação. Nesse período, revelou-se como um dos pontos de referência da extensão rural no Brasil, atuando na formação de técnicos e sediando grande número de eventos.

Página 3



Agnaldo Montesso

A internacionalização da formação em Engenharia de Alimentos

A formação de blocos econômicos, a globalização e a aproximação de mercados têm exigido o preparo de profissionais com formação cada vez mais universalizada. Cada universidade, seja no âmbito nacional ou internacional, mantém determinadas características e peculiaridades que diferenciam em maior ou menor grau os profissionais de cada instituição, mas os profissionais formados são essencialmente os mesmos. A formação acadêmica em Engenharia de Alimentos se insere nesse contexto e, percebendo isso, começamos, há vários anos, algumas iniciativas internas e externas para viabilizar para os alunos da UFV a possibilidade de realizarem parte de sua graduação no exterior, em instituições de boa qualidade e com grande inter-relação com nossos cursos e com nossas propostas pedagógicas. Começamos por estabelecer convênios com algumas universidades estrangeiras, dentre elas o Institut Nationale Polytechnique de Lorraine (INPL), localizado em Nancy, no nordeste da França, que tem, dentre suas instituições, a École Nationale Supérieure d'Agronomie et des Industries Alimentaires (Ensaia), com cursos de grande reputação na área de engenharia de alimentos e de agronomia. Os institutos politécnicos franceses têm grande vocação para formação de engenheiros, e bons engenheiros.

A Capes, através dos seus Programas Brafitec, para formação de graduandos nas diferentes áreas de engenharia, e mais recentemente do Programa Brafagri, nas áreas de engenharia de alimentos, agronomia e medicina veterinária, propiciou a concretização dessa parceria. Esses programas selecionam anualmente, através de editais específicos para esses fins, grupos de instituições brasileiras e francesas para trabalhar em parceria e promoverem o intercâmbio de seus estudantes. O objetivo principal para os estudantes,

que passam a ter bolsas de estudos da Capes, é a realização de disciplinas pertinentes na instituição parceira e estágios em indústrias no país de destino. As disciplinas cursadas são convalidadas no Brasil e de maneira recíproca na França. Além das disciplinas, os estágios em indústrias complementam de maneira bem eficiente essa experiência no exterior. Diversas empresas francesas já receberam nossos estagiários, tais como Brasserie Fischer, G.I.E. Doux, Société AT France, Société Jacquet, Kronenbourg, Sidel, Laboratoire Sovipa, Nestlé, Bonduelle, Arvalis e propriedades agrícolas francesas.

Nestes quatro anos de parceria da UFV com o INPL, 39 estudantes da UFV já participaram do programa, dez dos quais estão selecionados para iniciarem estudos na França em setembro próximo. Já recebemos similarmente 15 estudantes franceses no Brasil.

Além desse intercâmbio efetivo de estudantes, algumas metas estão previstas no projeto. Uma delas é propiciar aos participantes, sob determinadas condições, a dupla diplomação, onde eles poderiam receber ao final do curso diplomas das duas instituições parceiras. Essa iniciativa consolidará o reconhecimento conjunto dos cursos de graduação das duas universidades, abrindo novas fronteiras de trabalho para esses profissionais.

Sem dúvida que é uma iniciativa de grande sucesso e essas experiências têm acrescentado muito à formação acadêmica e pessoal dos estudantes, como atesta o depoimento de uma participante do Programa Brafitec, Danielle Rangel, que diz "...estive na França, e foi uma experiência fantástica. Hoje eu sei que esta experiência fez toda a diferença na minha aceitação no mercado de trabalho. Se hoje estou atuando na Bélgica, como consultora de uma empresa brasileira, é porque aproveitei esta oportunidade com



Paulo Henrique Alves da Silva

unhas e dentes. Mostrei muito interesse em vir pra cá quando estudante e muita garra. Não desisti fácil do meu sonho. E, para vir trabalhar também, foi uma luta difícil para conseguir esta vaga, pois a concorrência é muito alta. Mas, eu sou teimosa e determinada, e isso eu aprendi muito quando estava na França. Se não fosse a garra de querer ficar e ser aceita pelos franceses, eu teria desistido nos primeiros desafios. Seja perseverante e firme nos seus sonhos e nunca se esqueça de aproveitar todas as dificuldades para crescer e para aprender".

O autor é professor do DTA e coordenador do Convênio UFV/INPL e do Programa Capes/Brafagri

O curso de Secretariado Executivo Trilíngue da UFV em questão



Odemir Vieira Baêta

No Enade 2006, o curso de Secretariado Executivo da UFV é apontado como o melhor do País e em segundo lugar na classificação geral de todas as áreas avaliadas, ou seja, dos 5.701 cursos das 1.600 instituições de ensino superior avaliadas, o curso da UFV ficou com uma média geral de 69,4, apenas atrás do curso de Turismo da UFMG, que apresentou uma média de 71,2. Essas médias superaram de longe o desempenho médio geral dos participantes do Enade, que foi de 45,4.

Ao contrário da pequena diferença entre o curso da UFV e o da UFMG, a diferença entre a média do curso da UFV com o segundo colocado no curso de Secretariado Executivo, merece destaque, foi de 16,2.

Além da melhor média geral dos 119 cursos de Secretariado Executivo avaliados, ainda coube a UFV o melhor desempenho individual, com ex-aluna Mariana Flores Paz, que foi recebida em Brasília pelo Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, e contemplada com uma bolsa de sua escolha de mestrado ou doutorado, a ser financiada pela Capes e pelo MEC.

O curso da UFV que completou 16 anos em 2007 é o único com a modalidade trilíngue entre as instituições federais que oferecem o curso no País e também o único na região Sudeste. A extensão trilíngue é uma de suas principais diferenças em relação a muitos cursos oferecidos no Brasil. Os alunos estudam obrigatoriamente o inglês e o francês durante todos os períodos do curso e ainda têm como opção cursar o espanhol, atualmente oferecido em parceria da UFV com o Governo da Espanha. Mas a proposta já para 2008 é que ele faça parte da estrutura curricular como idioma obrigatório e que boa parte da formação dos estudantes em línguas estrangeiras seja com ênfase no meio empresarial.

Um dos motivos do excelente desempenho do curso de Secretariado Executivo, além da dedicação exclusiva dos professores, como bem observou o professor Leacir Nogueira Bastos, assessor especial da Pró-Reitoria de Ensino, é a dedicação também quase exclusiva de todos os estudantes. Eles estão sempre envolvidos em atividades extras, principalmente em estágios extracurriculares desenvolvidos em vários órgãos administrativos da Universidade e nas pequenas e médias empresas da cidade de Viçosa; em organização de eventos; em monitorias de línguas estrangeiras; em projetos de pesquisa; em extensão; e na SECJr, a empresa júnior do curso, em funcionamento desde 2003. Todas essas atividades possibilitam aos estudantes mais opções para consolidar sua formação e, conseqüentemente, a inserção no mercado de trabalho.

Não poderia deixar de destacar outro fator que determina essa qualidade que é o diálogo que os discentes mantêm, não só com os professores da área de Secretariado Executivo, mas com os docentes de outros cursos da Instituição, principalmente dos cursos de Letras, Administração e do Departamento de Economia Rural, que participam como orientadores, conselheiros e examinadores nos trabalhos de monografias. Este é mais um indicador que diferencia o curso: enquanto em Viçosa os alunos têm a monografia e o estágio supervisionado como atividades obrigatórias, a maioria das instituições que oferecem o curso no País tem apenas a obrigatoriedade do estágio.

Quando ao estágio supervisionado, a maioria dos estudantes desenvolve suas práticas em grandes organizações nos principais centros do País e geralmente cumprem o dobro da carga horária mínima exigida, que é de 480 horas.

Ainda outra diferencial que contempla os estudantes durante a graduação são as oportunidades de estágio e intercâmbio através dos diversos programas e convênios internacionais que a Universidade mantém com outras instituições e órgãos no exterior, como a Capes/ Fipse Grant e a laeste.

Mais uma vez, reconhecemos o excelente aproveitamento no exame nacional e a total dedicação dos discentes do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da UFV, que já demonstravam comprometimento, determinação e bom desempenho acadêmico, confirmados com um dos maiores coeficientes de rendimentos desta Instituição.

Cabe ressaltar que dos oito cursos que obtiveram o conceito máximo (5) na avaliação do Enade, quatro são oferecidos por universidades federais (UFV, UFSC, UFBA e UFC), três estaduais e uma privada. Mais uma vez, o ensino público superior da rede federal se destaca pela qualidade e pelo bom desempenho.

O autor é professor e coordenador de estágio supervisionado do curso de Secretariado Executivo da UFV.


JORNAL DA UFV
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO
Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 - Viçosa - MG Telefax (31) 3899-2245

REITOR
Carlos Sigueyuki Sedyiyama

VICE-REITOR
Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL
DIVISÃO DE JORNALISMO
José Paulo Martins
Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE RÁDIO E TV
Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Yara Vaz de Melo Freppel

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO
Alvaro Cesar Sant'Anna, Antônio Fernando de Souza Faria, João Batista Mota, José Paulo Martins e Léa Medeiros

DESIGNER GRÁFICO
Márcio Jacob

ESTAGIÁRIOS
Bruno de Oliveira Lima, Carolina Rocha Ribeiro, Dayana dos Santos Silva, Elaine Cordeiro do Nascimento, Michelle Marques Bastos, Monique Moro Machado, Renan Cacossi Capodeferro, Tarciane Vasconcelos de Andrade, Victor Arantes Tancredo e Viviane de Carvalho

REVISÃO
Maria do Carmo da Costa Val Gomide

IMPRESSÃO
Divisão de Gráfica Universitária (DGU)


UM PAÍS DE TODOS
Governo Federal

Cursinho DCE: cidadania para uma educação diferenciada

Inclusão social. Esse é o objetivo prioritário do cursinho popular DCE da Universidade Federal de Viçosa. Hélio Paulo Pereira Filho, professor do Coluni e coordenador-geral do cursinho, conta que a iniciativa de um curso preparatório para o vestibular dentro da Universidade já havia surgido na década de 70, mas foi só a partir de 2003 que sua proposta foi reformulada para atender às perspectivas de uma educação popular.

Atualmente são 210 alunos, selecionados por uma banca que avalia o índice de carência econômica dos candidatos. O índice é o mesmo utilizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, que cuida da Assistência Estudantil da graduação da UFV. Por ano, são cerca de 700 inscritos. O número de candidatos por vaga chega a ser maior que a relação do vestibular de muitos cursos.

Os alunos selecionados são divididos em cinco turmas e assistem aulas que contemplam, além das disciplinas com o conteúdo



A equipe de coordenadores Isis, Raphaela (em pé), Hélio Pereira e Thiago (à direita)



Lidia, Ana e Dayana, alunas do cursinho

de rendimento alto. Os alunos selecionados constam como monitores da Universidade e recebem bolsa da Pró-Reitoria de Ensino, para um trabalho de 12 horas por semana. Hélio Pereira afirma que essa carga horária, na realidade, é excedida, devido à necessidade de preparação e discussão das matérias a serem ministradas. Essa é uma das razões que dificultam o aumento das vagas oferecidas no cursinho.

O coordenador conta que, desde 2003, o índice de aprovação do cursinho popular tem aumentado, chegando a 20%. "Nosso valor está chegando perto de cursinhos que têm material de boa qualidade, professores mais bem pagos, mais experientes. Nossos professores nem se formaram na graduação ainda." conta O coordenador.

Enquanto os alunos do cursinho têm a chance de vivenciar um aprendizado diferenciado, os professores, na verdade alunos, tam-

bém constroem um conhecimento baseado em suas experiências de professor. "A maioria dos nossos estudantes é da licenciatura e estão aqui treinando para dar aula. Porque a gente tem que pensar nos dois lados." diz o coordenador.

Além de Hélio Pereira, equipe de coordenadores é formada por Isis Oliveira Cunha, (Acadêmica), Márcia Cristina de Almeida (Pedagógica), Raphaela Freitas Rocha (Administrativa) e Thiago Elias da Silva Zaidan (do DCE).

Trabalho do DTA ganha prêmio em Congresso

O trabalho "Influência da Marca na Aceitação de Cachaça" recebeu da Sociedade Brasileira de Analistas de Alimentos um diploma de Honra ao Mérito na área de análise sensorial. O diploma foi concedido no XV Encontro Nacional de Analistas de Alimentos e Congresso Latino-Americano de Analistas de Alimentos, realizado em Fortaleza, no período de 10 a 13 de junho.

A pesquisa desenvolvida, no DTA, por João de Deus Souza Carneiro, Valéria Paula Rodrigues Minim, Elton Braga Teixeira e Milene Moreira Ribeiro, contou com o apoio do CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da

Bahia. Foram utilizadas cachaças produzidas em Minas Gerais e na Bahia, disponibilizadas para a pesquisa por produtores.

Os fatores mais valorizados pelos avaliadores no Congresso foram praticidade e aplicabilidade, visto que a pesquisa forneceu informações importantes para os produtores a respeito da marca e das qualidades sensoriais de suas cachaças. O trabalho é baseado no estudo do comportamento dos consumidores em relação à marca e sua influência na aceitação do produto.

Esse trabalho faz parte da linha de pesquisa "Influências das características não-sensoriais na aceitação de alimentos" coordenada pela professora Valéria Paula Rodrigues Minim, do DTA. Para ela, "a atitude do consumidor frente a um produto é influenciada por vários fatores e pela interação entre eles, que são relacionados à psicologia que envolve o consumidor, ao aspecto sensorial do produto e ao marketing relacionado a ele. Naturalmente, as características sensoriais do alimento, como sabor, aroma, aparência e textura são primordiais para provocar uma aceitação positiva do mesmo. Características não sensoriais relacionadas ao alimento e/ou ao consumidor, entretanto, exercem gran-

de influência na escolha e na aceitação deste produto. De um lado, têm-se características do produto, que incluem origem e tecnologia de produção, conveniência ou praticidade no consumo, preço, marca, por exemplo. De outro, características individuais do consumidor, como valores culturais, sexo e idade também influenciam na decisão de escolha e aceitação."

Outros trabalhos estão sendo desenvolvidos nessa área e, nos dias 30 e 31 de agosto, a professora Valéria ministrará juntamente com os professores Carlos Henrique Osório Silva e Luis Antônio Minim, o curso "Análise Sen-

social - Estudos com Consumidores", no Espaço UFV, em Belo Horizonte, que se localiza na Rua Sergipe, 1087 - 3º andar - Savassi. Segundo a professora Valéria, "No Brasil muitos produtos estão fora das prateleiras dos supermercados cerca de um ano após seus lançamentos, demonstrando a falta de entendimento dos anseios e necessidades do consumidor por parte das empresas. Ela diz esperar que, com curso, haja conscientização dos profissionais para a importância de se saber medir e interpretar as respostas dos consumidores".

Mais informações: (31) 3899-2227 ou 3899 1623.

Dois projetos da UFV são publicados em livro lançado pelo Ministério das Cidades

O Ministério das Cidades lançou, em maio, o livro "Experiências em Habitação de Interesse Social no Brasil", que aponta Minas Gerais como o Estado que mais contribuiu no "Painel das Iniciativas em Habitação de Interesse Social", com 18 artigos.

A Universidade Federal de Viçosa teve dois projetos publicados, sob a coordenação do professor Antonio Augusto Bittencourt de Oliveira, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU): "Projeto Técnico Solidário", em parceria com a Associação Habitacional Popular de Viçosa (AHPV), por meio de seu presidente, Sílvio de Moura Freitas, com a assessoria dos professores Délio Porto Fassoni, do Departamento de Engenharia Civil, e Aline Werneck Barbosa de

Carvalho (DAU), e do Programa Crédito Solidário, gerenciado pela Caixa Econômica Federal; "Projeto Casa Legal - Regularização de Imóveis para Famílias Carentes de Viçosa em MG", em parceria com o Departamento de Direito, elaborado pela professora Luciene Rinaldi Colli.

Editado mais um número da Revista Brasileira de Armazenamento

Essas iniciativas fazem parte de um movimento que cresce desde o início das discussões sobre a política urbana no Brasil e revelam os caminhos para um trabalho eficiente na área. Em vias de se tornar um direito público previsto na legislação federal, a assistência técnica em habitação de interesse social continua em debate na busca do reconhecimento de sua relevância social pelo poder público e por todos os cidadãos que possuem ou pretendem ter uma moradia.

A publicação foi organizada pelo Ministério das Cidades em parceria com a Federação Nacional dos Arquitetos e com o apoio da Caixa Econômica Federal.

A publicação está disponível em <http://www.cidades.gov.br/> em formato digital.

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenamento (Centreinar) publicou, recentemente, o número 2 (volume 31) da *Revista Brasileira de Armazenamento*, abordando diversos estudos: Resposta pós-colheita do manjeriço à indução da injúria por frio; Desenvolvimento de fornalha de carvão vegetal para aplicação na secagem de produtos agrícolas; Influência da temperatura do grão de milho no momento da pulverização, na eficácia da mistura dos inseticidas; Produção de farinha de batata utilizando se-

cagem ao sol; Influência do método de armazenamento na qualidade física e biológica de grãos de milho; e Conservação pós-colheita de mamão em atmosfera controlada, dentre outros.

A Revista Brasileira de Armazenamento é uma publicação semestral editada pelo Centreinar, com tiragem de 3 mil exemplares e circulação nacional e divulgação trabalhos de vários especialistas em armazenagem.

Mais informações: (31) 3891-2270, (31) 3891-1943, [centrein@ufv.br](http://centrein.ufv.br) ou www.centrein.org.br.


Participe do JORNAL DA UFV
Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!
Veja na página da UFV (www.ufv.br) a opção para o envio de notícias

Membros da comunidade acadêmica destacam-se no Brasil e no exterior

Imagem da Universidade Federal de Viçosa tem sido destacada em diversas ocasiões, no Brasil e no exterior, em decorrência de ativa participação de representantes da comunidade acadêmica em eventos ou como membros de organiza-

ções e entidades relacionados com o ensino, a pesquisa e a extensão. A seguir, algumas exemplos da presença da UFV.

Agenda econômica internacional

O professor Orlando Monteiro da Silva, do Departamento de Economia da UFV, participou em Lima, no Peru, de um treinamento das Nações Unidas sobre comércio internacional e desenvolvimento econômico. O curso foi oferecido para membros dos governos e acadêmicos de 22 países da América do Sul e do Caribe com duração de três semanas.

Intitulado "Aspectos chave da agenda econômica internacional", o treinamento foi organizado conjuntamente pela Unctad (sigla inglesa para a Conferência das Nações Unidas para o Comér-



Orlando Monteiro da Silva (E) e o secretário-geral da Unctad, Supachai Panitchpakdi

cio e o Desenvolvimento) e pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e realizado no Ministério das Relações Exteriores do Peru, com foco no relacionamento entre comércio, investimento e desenvolvimento econômico.

O treinamento abordou as estratégias e experiências dos países da região, com relação às políticas comerciais e de desenvolvimento, aos fluxos financeiros, à gestão macroeconômica, de tecnologia e de comércio eletrônico, além das negociações da Organização Mundial de Comércio.

Comitê de Assessoramento do CNPq - I

O professor Daniel Marçal Queiroz, do Departamento de Engenharia Agrícola, foi escolhido pelo Conselho Deliberativo do CNPq para compor, como membro titular, o Comitê de Assessoramento de Engenharia Agrícola. Os Comitês de Assessoramento destinam-se a prestar assessoria na formulação de políticas e na avaliação de projetos e programas relativos a sua área de competência, bem como na apreciação das solicitações de bolsas e auxílios.

O mandato terá duração de três anos, compreendendo o período de 1º de julho de 2007 a 30

de junho de 2010.

Daniel é engenheiro agrícola, pela Unicamp, e fez mestrado em Engenharia Agrícola, na UFV e doutorado na mesma área, na Universidade Purdue, nos EUA.

As reuniões ordinárias do Comitê têm duração média de uma semana.

Comitê de Assessoramento do CNPq - II

A professora Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias, do Departamento de Fitotecnia, foi escolhida como membro titular do Comitê de Assessoramento de Agronomia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com mandato de três anos, a partir de 1º de julho, conforme comunicado expedido pelo secretário-executivo do Conselho Deliberativo, Paulo Albuquerque Melo.

A professora Denise é bolsista 1-C do CNPq. Atualmente, orienta oito estudantes de graduação, sendo quatro bolsistas de iniciação científica e quatro estagiários, e sete estudantes do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia. É coordenadora das disciplinas Produção e Tecnologia de Sementes, na graduação, e Análise de Sementes, na pós-graduação.

Celulose e Papel

O trabalho "Eucalypt Kraft pulp fibers and vessel elements interaction with offset printing inks", de autoria da mestranda Ericka Figueiredo Alves e dos professores Rubens Chaves de Oliveira, Jorge Luiz Colodette, do DEF, e Luiz Henrique Mendes da Silva, do DEQ, recebeu o prêmio Araújo de excelência técnico-científica, durante o 39º Congresso Internacional de Celulose e Papel, organizado pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) e pela Technical Associa-

tion of Pulp and Paper Industry (TAPPI), dos Estados Unidos.

O trabalho, apresentado oralmente por Ericka mestranda durante a sessão técnica "Paper", fez parte de sua tese de mestrado, orientada pelo professor Rubens Chaves de Oliveira.

Por vários anos consecutivos, a equipe de pesquisadores do Laboratório de Celulose e Papel tem sido premiada pela qualidade de seus trabalhos científicos em vários eventos nacionais e internacionais sobre o tema.

Desenho industrial

A engenheira florestal Brígida Reis e a economista doméstica Cássia G. Queiroz (foto), alunas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, participaram do concurso "1 JF Mostra de Design", sendo agraciadas com "Menção Honrosa" na categoria Produto com o móvel "Home Modulado Versátil". O evento foi realizado em Juiz de Fora, no período de 18 a 25 de junho.

O móvel premiado encontra-se em exposição no saguão do Departamento de Engenharia Florestal. Sua participação no evento contou com o apoio do professor José de Castro Silva, do DEF.



Partamento de Engenharia Florestal. Sua participação no evento contou com o apoio do professor José de Castro Silva, do DEF.

Holanda

Os professores Paulo Sávio Lopes, Robledo de Almeida Torres e Simone Eliza Facioni Guimarães, do Departamento de Zootecnia da UFV, estiveram na Holanda, no período de 2 a 10 de junho de 2007, para visitas técnicas a diversas instituições: a Universidade Wageningen e Centro de Pesquisa, o Institute for Pig Genetics (IPG) e a empresa Topigs.

Durante a estada na Europa, participaram do evento "Genomics for Animal Health", conferência realizada pelo Cutting Edge Genomics for Sustainable Animal Breeding (Sabre), um projeto integrado da União Européia, que envolve 33 instituições de 14 países, sendo a UFV uma das instituições participantes. Para conhecer o projeto, o endereço eletrônico é www.sabre-eu.eu

Na Universidade Wageningen e Centro de Pesquisa, os professores da UFV discutiram as atividades do projeto "Ferramentas para seleção assistida por marcadores para cheiro do varrão na carne suína", desenvolvido no âmbito do convênio Capes-Wageningen.

No IPG, foram realizadas reuniões com pesquisadores do instituto, com vistas no desenvolvimento de projetos em convênio com a UFV. Na Topigs, puderam conhecer a sede da empresa e uma estação experimental de genética e melhoramento de suínos.

Comissão de Avaliação da Capes

A Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) indicou os professores João Carlos Cardoso Galvão, do Departamento de Fitotecnia, Luiz Antônio Maffia, do Departamento de Fitopatologia, e Og Francisco de Souza, do Departamento de Biologia Animal, para membros da Comissão de Avaliação Trienal dos Programas de Pós-Graduação. Essa comissão é ligada à área de Ciências Agrárias I da Capes.

A análise dos programas de pós-graduação compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7", fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente.

Robótica

Um capítulo da tese de doutorado do professor do Departamento de Engenharia de Produção da UFV Tarcísio de Assunção Pizzoli será publicado na Áustria, como parte do livro "Climbing & Walking Robot", pela "Advanced Robotic Systems International & Pro Verlag".

O capítulo trata da modelagem e simulação de robôs quadrúpedes, no qual são comparados dois modelos: um completo e outro com simplificação, em que são desconsiderados os efeitos das forças da gravidade e de Coriolis. A publicação será em conjunto com os professores José L. Silvino e Peterson Resende, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Luiz S. Martins-Filho, da Universidade Federal de Ouro Preto, seus orientadores no doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais.

Integralismo

A professora Ana Maria Dietrich, do Departamento de Artes e Humanidades, é uma das autoras da coletânea "Estudos do Integralismo no Brasil", organizada pela professora Giselda Brito Silva, contendo várias pesquisas e novas abordagens do estudo sobre o Integralismo no Brasil, um movimento político dos anos 30, com inspirações fascistas.

Dietrich, que desenvolveu parte de sua pesquisa de doutorado em Berlim, na Alemanha, colaborou na obra com um capítulo sobre a relação entre os nazistas e os integralistas nos estados do Sul do País.

Segundo a autora, é possível traçar uma relação entre os dois movimentos, mas não havia uma política oficial de aproximação.

A obra custa R\$20,00 e pode ser adquirida na Secretaria da Pós-Graduação em História da UFRPE ou solicitada pelo endereço eletrônico gibrs@uol.com.br

50 anos do CEE

Uma programação para resgatar a extensão na UFV

A Universidade Federal de Viçosa iniciou, neste mês, um resgate histórico de suas atividades de extensão, desde os tempos da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, em 1926. Em comemoração dos 50 anos do Centro de Ensino de Extensão (CEE), que se completaram no dia 10, está programada uma série de eventos para a promoção, o debate e, principalmente, a divulgação, em todo o País, de seu pioneirismo nessa área, por vezes desconhecido pela sociedade.

Ao ser criada, na década de 20, a UFV empreendeu, de forma pioneira no Brasil, sua atuação baseada na trílogia ensino, pesquisa e extensão. Isso refletiu positivamente no agronegócio brasileiro, com a modernização da produção, intensificada nos anos 60. Nesse particular, o Centro de Ensino de Ex-

tensão representa um marco importante no processo. Suas atividades tiveram início no dia 10 de julho de 1957, concretizando o objetivo de preparar os novos profissionais para a extensão rural, treinando-os na então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, dentro do Escritório Técnico de Agricultura (ETA) - Projeto 39, sob a direção de Jorge Raymundo de Castro Vieira. As obras da sede começaram em 1959, proporcionando instalações próprias para o treinamento dos extensionistas das instituições oficiais de extensão rural (Acar) de Minas Gerais e do Espírito Santo. Em 1963, esse atendimento estendia-se aos profissionais das empresas do Rio de Janeiro e de Goiás. No ano seguinte, o mesmo ocorreu com a Acar da Bahia.

No dia 30 de abril de 1963, foi encerrado o ETA - Projeto 39 e criado o CEE, que teve como diretor Luciano Monteiro da Fonseca e como coordenadora de Economia Doméstica Arlete Coutinho.



Jorge Raymundo de Castro Vieira

Nestes 50 anos, o CEE realizou grande número de eventos e treinou milhares de extensionistas para o Sistema Brasileiro de Extensão Rural, em cursos de pré-serviço. Com a criação de centros de treinamento em diversos pontos do Brasil, o CEE passou a diversificar suas ações. Contando com uma estrutura modernizada, tem dado apoio aos diversos departamentos e órgãos da Universidade, colocando à disposição pessoal treinado para administração e prestação de contas, salas de aula, equipamento audiovisual e alojamentos. Do ponto de vista institucional, tem atuado como interveniente administrativo em parcerias com organizações como o Serviço Nacional de Aprendizagem Ru-

ral (Senar). Outro exemplo de cooperação é a instalação do Centro de Excelência do Café das Matas de Minas, resultado de parceria da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Universidade do Estado de Minas Gerais, Município de Viçosa e Associação dos Produtores de Cafés Especiais das Serras de Minas, com a intervenção da Fundação Arthur Bernardes. Cita-se outra iniciativa de grande importância: a cessão de instalações para a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), que vem, desde 2003, oferecendo à sociedade o acesso ao ensino de qualidade produzido dentro do campus da UFV.

Para o atual diretor, professor Geraldo Antonio de Andrade Araújo, a grande importância do agronegócio para a economia brasileira faz com que se apresentem muitas perspectivas para que o CEE continue suas ações na comunidade acadêmica e no setor produtivo, sempre dentro da trílogia que o norteia desde sua criação, com ótimos resultados para todos.

Comemorações

Um dos destaques da programação comemorativa do cinquentenário será a publicação de uma obra sobre a história do CEE, a cargo de seu primeiro diretor, Jorge Vieira, que está colhendo depoimentos de ex-funcionários e ex-diretores que viveram a época áurea do órgão, além de levantar fotos e documentos.

A publicação lembrará o



Geraldo Antonio de Andrade Araújo

aperfeiçoamento dos extensionistas em práticas de agricultura e economia doméstica, bem como os cursos inovadores, como o de Habitação Rural - que atraiu participantes da América Latina -, e toda a proposta do órgão de formar profissionais mais adequados à realidade socioeconômica e cultural do Brasil. Haverá ainda uma relação completa das dissertações apresentadas no programa de Mestrado em Extensão Rural da Universidade.

Segundo Jorge Vieira, na publicação também estará o comprometimento da UFV com a extensão desde sua criação, como comprova a realização da 1ª. Semana do Fazendeiro, em 1929, o primeiro evento extensionista universitário brasileiro voltado para o produtor rural e seus familiares, que está em sua 78ª. edição. Esse pioneirismo está presente, por exemplo, na oferta do primeiro programa de Mestrado em Extensão Rural do País.

Relação dos diretores do ETA - Projeto 39 e do CEE

1957/1959	1982/1983
Jorge Raymundo Castro	Flávio de Araújo Lopes do Amaral
Vieira e Helaine Castanheira	1983/1985
1959/1964	Wellington Abranches de Oliveira Barros
Luciano Monteiro Fonseca e Arlete Coutinho	1985/1988
1965/1971	Antonio Luiz de Lima
Joaquim Aleixo de Souza e Thereza Alves Leite	1988/1992
1972/1974	Wagner Fernandes
Matheus Bressan	1992/1994
1974/1976	José Antonio Viana
Tácio Cláudio Andrade Taveira	1994/1996
1976/1979	José Antonio Obeid
Nicolino Taranto Fortes	1996/2000
1979/1982	José Levy de Oliveira
Antonio Luiz de Lima	2000/2005
	Flávio Alencar d'Araújo Couto
	2005/presente
	Geraldo Antonio de Andrade Araújo

Inauguradas instalações no Departamento de Educação Física

O Departamento de Educação Física, que comemora seu 30º aniversário neste ano, conta, a partir de agora, com instalações mais amplas para suas

atividades administrativas, de ensino e de pesquisa. Foram inaugurados, dia 29 de junho, o Pavilhão Administrativo, o Laboratório de Movimento Ani-

mal e o Sistema de Aquecimento Solar da Piscina Olímpica.

A cerimônia foi presidida pelo reitor da UFV, professor Carlos Siqueyuki Sedyama, e reuniu várias personalidades e membros da comunidade acadêmica, dentre os quais os professores Cláudio Furtado Soares, vice-reitor; Fernando da Costa Baêta, pró-reitor de Administração; Luciano Esteves Pelúzio, pró-reitor de Assuntos Comunitários; Geraldo Antônio de Andrade Araújo, pró-reitor de Extensão e Cultura; Ricardo Junqueira Del Carlo, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Walmer Faroni, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Antônio Simões Silva, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas;



Painéis do aquecedor solar da piscina olímpica

e o chefe do DES, Paulo Lanes Lobato.

Com as edificações colocadas à disposição da comunidade acadêmica, o Departamento de Educação Física passa a

contar com novas instalações para professores e servidores técnico-administrativos e espaços para os diversos órgãos de sua estrutura administrativa e acadêmica.

Inaugurada a Farmácia da Divisão de Saúde na Praça de Vivência



Aguião Henriques

O laço da fita simbólica é desfeito, durante a cerimônia de inauguração

Foi inaugurada, dia 26 de junho, na Praça de Vivência, a Farmácia da Divisão de Saúde, constituída em parceria entre a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários com a Associação Beneficente de Auxílio a Alunos e Funcionários da UFV (Asben) e com o apoio da UFV-Credi. O objetivo da nova unidade, que

funcionará, inicialmente, das 8 às 19 horas, é atender às demandas da comunidade acadêmica, com 530 tipos de medicamentos, cobrindo, aproximadamente, 80% dos princípios farmacológicos existentes no mercado. A farmácia deverá atender a mais de 650 servidores e dois mil usuários, quando se incluem

seus dependentes. Como informa a Chefe da Divisão de Saúde (DAS), Sylvia do Carmo Castro Franceschini, o diferencial do novo estabelecimento será a venda de apenas produtos genéricos e, em sua falta, produtos éticos. Não estarão disponíveis medicamentos similares, garantindo a qualidade e a eficácia dos produtos. As formas de pagamento serão a dinheiro, em cheque e, nas próximas semanas, com desconto em conta corrente, como já ocorre em organizações como o Supermercado-Escola. Os medicamentos genéricos terão desconto de 30% e os éticos, de 22%.

Outro ponto de destaque da farmácia será a presença do farmacêutico durante oito horas diárias, para orientação dos usuários quanto ao medicamento e à prescrição médica. O próximo passo, segundo a chefe da DAS, é a busca do credenciamento do estabelecimento como farmácia popular.

A cerimônia foi presidida pelo reitor Carlos Sigueyuki Sedyama, com a presença de vários membros da comunidade acadêmica. Além do reitor, fizeram pronunciamentos o vice-presidente da Asben, José Antônio Resende Perreira; a chefe da Divisão de Saúde, Sylvia do Carmo Castro Franceschini; e o pró-reitor de Assuntos Comunitários e presidente da Asben, Luciano Esteves Pelúzio. Foram feitos destaques para a iniciativa de voltar a oferecer à comunidade a opção da Farmácia das DAS, após longo período de desativação. Também foi enfatizada a parceria com a Asben, a quem caberá o gerenciamento financeiro do estabelecimento, além dos apoios da UFV-Credi e do Instituto UFV de Seguridade Social (Agros), sendo lembradas ainda as parcerias com diversos órgãos públicos, organizações e entidades, viabilizando a nova unidade.

Dentre as personalidades presentes à cerimônia, destacaram-se o vice-reitor Cláudio Furtado Soares; o pró-reitor de



Aguião Henriques

A inauguração reuniu vários membros da comunidade

Administração, Fernando da Costa Baêta; o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, José Cola Zanúncio; o pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de Andrade Araújo; o pró-reitor de Ensino, Luiz Aurélio Raggi; o diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Ricardo Junqueira Del Carlo; e o diretor-geral do Agros, Carlos Antônio Moreira Leite.

Praça de Vivência

A Praça de Vivência, que está localizada na região central do campus, entre o RU e o Teatro do DED, consta de espaços para diversas atividades para suporte complementar à vida acadêmica. Foi construída, após licitação e estabelecimento de parceria, pelo Banco Itaú, que instalou uma agência no local. O espaço será ocupado, em comodato, pelo prazo de vinte anos.

Em consulta realizada no ano passado, no Portal da UFV na internet, a comunidade universitária ofereceu sua

contribuição para definir o uso dos espaços disponíveis. A pesquisa foi realizada pela Pró-Reitoria de Administração, com o apoio da Central de Processamento de Dados e da Coordenadoria de Comunicação Social.

Participaram da pesquisa 1.079 pessoas, sendo 311 funcionários (docentes e técnicos administrativos) e 768 estudantes. A comunidade teve opções para votar nos ramos de comércio e serviços a serem oferecidos no local. Os votantes optaram, em maior número, pela instalação de farmácia (963 votos), lanchonete (785) e papelaria (753). Em seguida, foram escolhidos os ramos de artigos de conveniência (689), livraria (501), banca de revistas (399), artigos de informática (396), reprografia (372), Grife UFV (369), correios (309), agência de viagens (271), cabeleireiro (235) e ótica (95).

Atualmente, funcionam no local agência bancária, farmácia, loja de conveniência, lanchonete e copiadora.

Universidade e Seapa lançam os Centros de Inteligência da Soja e do Feijão

Foram lançados oficialmente, no dia 19 junho, os Centros de Inteligência da Soja e do Feijão, em cerimônia na sede da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), em Belo Horizonte, presidida por seu secretário, Gilman Viana Rodrigues, e com a presença do reitor da Universidade Federal de Viçosa, Carlos Sigueyuki Sedyama.

O objetivo dos centros é oferecer informações úteis, que gerem resultados e tornem as cadeias do feijão e da soja em Minas e no País mais fortes e competitivas no mercado global. Cada um deles oferecerá as informações por meio de site específico, construído pela UFV, que também coordenará a manutenção da ferramenta. Os sites contêm dados estatísticos de produção, cotações, mercado futuro, exportação, estoques, análise conjuntural, informações sobre tecnologias de produção e outras. Os produtores e profissionais das cadeias de

feijão e soja, além de buscar os dados para suas atividades nos portais, serão atendidos gratuitamente por e-mail, e já está programado o envio, aos interessados, de análises conjunturais dos segmentos a cada quinzena.

Na abertura do evento, o secretário Gilman Viana Rodrigues destacou que o fornecimento de dados conjunturais atualizados é de fundamental importância para a tomada de decisão e a busca da competitividade em todos os setores do agronegócio. O superintendente de Política e Economia Agrícola, João Ricardo Albeaz, adiantou que os Centros permitirão o acesso a informações que orientem a produção, a inserção de novas tecnologias, o aprimoramento da gestão dos negócios e a comercialização dos produtos.

Em seguida, o professor Altair Dias de Moura apresentou os sites dos Centros de Inteligência da Soja (www.cisoja.com.br) e do Feijão (www.cifeijao.com.br), que pas-

sa a disponibilizar, na rede, estatísticas, notícias e artigos relacionados aos produtos, criando uma massa crítica de conhecimentos úteis a produtores, distribuidores e consumidores. Nas páginas, os visitantes ainda podem conferir eventos, cotações, dados técnicos e informações afins.

Para o chefe do departamento de Economia Rural (DER), professor José Benedito Pinho, "nessa sociedade da informação e do conhecimento, onde as ideias passam a ter grande importância, iniciativas como as dos Centros de Inteligência são vitais para a polarização de pessoas, grupos e instituições em torno da construção de conhecimentos que propiciem ao setor bases seguras para a tomada de decisão e a busca de competitividade em um mundo globalizado. Mais ainda, que viabilizem uma sociedade mais saudável do ponto de vista econômico e social".

Também participaram da solenida-



IMA/Seapa

Roberto Simões, Gilman Viana, Carlos Sedyama e Paulo Romano

do secretário-adjunto de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Paulo Romano; o presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), Roberto Simões; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Her-

mino Brommonschenkel; o chefe do DER, José Benedito Pinho; e os coordenadores do projeto dos Centros de Inteligência da Soja e do Feijão, professores Altair Dias de Moura e Alberto Martins Rezende.

Inaugurado o Laboratório de Biotecnologia e Melhoramento Vegetal



Alvaro César Sant'Anna

Cláudio Furtado Soares, Marco Antônio Guimarães, Flávio Alencar D'Araújo Couto e Maurílio Alves Moreira

A Universidade Federal de Viçosa conta, desde o dia 11 de junho, com mais um laboratório de pesquisas avançadas em biologia molecular, que amplia sua capacidade de trabalho em diversas culturas vegetais, com vistas em seu aproveitamento como fonte de energia. Trata-se do Laboratório de Biotecnologia e Melhoramento Vegetal, vinculado ao Departamento de Fitoecnia.

O laboratório tem área construída de 211 metros quadrados, incluindo o laboratório principal (biologia molecular), com 66 metros quadrados, e um laboratório para aulas, com 43 metros quadrados, além de gabinetes e instalações

de apoio. As pesquisas serão concentradas em culturas como macaúba, milho, dendê e cana-de-açúcar, podendo estender-se a outras, posteriormente. Foi construído com recursos do Ministério da Educação e contou com a parceria da Universidade com a empresa Monsanto, que fez a cessão de equipamentos.

Essa nova unidade vem somar excelência às diversas instalações voltadas para a pesquisa da Universidade: até o final do ano passado, em área de laboratório principal (biologia molecular), a UFV contava com 550 unidades, totalizando 22,9 mil metros quadrados de área construída.

As novas instalações foram inaugu-

radas em cerimônia presidida pelo vice-reitor Cláudio Furtado Soares, no exercício da Reitoria. O grande significado da pesquisa para a Universidade e as possibilidades que se abrem para as linhas a que se destina o Laboratório foram abordados pelos oradores, que destacaram a parceria da UFV com a empresa Monsanto. Falaram, na ocasião, o diretor da Área de Manufatura de Sementes da Monsanto, Marco Antônio Guimarães, ex-aluno da UFV; o chefe do Departamento de Fitotecnia, Flávio Alencar D'Araújo Couto; e o vice-reitor Cláudio Furtado Soares. Dentre outras personalidades, estiveram presentes a Gerente de Assuntos Corporativos da Monsanto, Silvana M. Yokoyama; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Maurílio Alves Moreira; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Hermínio Brommonschenkel; os coordenadores do Laboratório Sérgio Yoshimitsu Motoike e Derly José Henriques da Silva; o coordenador do curso de

Agronomia, José Maria e o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Fitoecnia, João Carlos Cardoso Galvão.

Monsanto: tecnologia agrícola de última geração

Fundada em 1901, em St. Louis, Missouri (EUA), onde até hoje mantém sua sede, a Monsanto é uma empresa de ponta no desenvolvimento de produtos voltados para o setor agrícola, com três áreas de atuação: sementes, biotecnologia e herbicidas.

Com cerca de 17 mil funcionários em 47 países de todos os continentes, a Monsanto faturou US\$ 7,3 bilhões em 2006. A companhia completou 100 anos de atividades em 2001, entrando numa nova fase - totalmente dedicada à agricultura - capaz de oferecer as melhores soluções para os agricultores de todo o mundo, desde o preparo da terra para o cultivo até a pós-colheita.

A Monsanto é uma empresa pioneira no desenvolvimento de produtos na área agrícola e, desde o final da década de 70, tem redirecionado seus investimentos de pesquisa com agroquímicos para a biotecnologia. Hoje, investe cerca de US\$ 1,5 milhão por dia em pesquisas com variedades geneticamente modificadas.



Alvaro César Sant'Anna

Parte das instalações do novo laboratório

Aprovado o primeiro núcleo de excelência na área de ciências humanas e sociais da UFV

A área de Ciências Humanas e Sociais da UFV participou, em dezembro de 2006, do Edital Pronex da Fapemig/CNPq, tendo conseguido a aprovação, na íntegra, do projeto de pesquisa "Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável em Minas Gerais", coordenado pela professora Rosa Fontes, do Departamento de Economia. O projeto será contemplado com recursos de R\$506 mil.

O projeto enquadra-se nos objetivos do Pronex de apoiar grupos de pesquisa de reconhecida excelência e liderança. Sua execução conta com uma equipe de 13 pesquisadores doutores dos

Departamentos de Economia, Economia Rural, Solos, Administração, Educação, Economia Doméstica da UFV e do Departamento de Economia da Universidade Federal de São João del Rei.

Os recursos financeiros obtidos com a aprovação do projeto visam à organização de uma conferência internacional sobre Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, ao oferecimento de alguns cursos de extensão e ao pagamento de bolsas de iniciação científica. Serão empregados também na aquisição de dois sistemas de videoconferência, inúmeros equipamentos de informática, mesa di-

gitalizadora, mobiliários e livros, além do sistema JSTOR com acesso irrestrito a arquivo eletrônico dos principais periódicos internacionais de Economia, diários, material de consumo etc.

Com relação à conferência, pretende-se trazer pesquisadores internacionais e nacionais para discutir o estado da arte em políticas públicas de saúde, educacionais e agrícolas e seus impactos no crescimento econômico e nas desigualdades regionais. Apesar de terem a Economia como âncora maior dessa conferência, os organizadores esperam desenvolver con-

dições de diálogo e intercâmbio entre diferentes áreas, como Educação, Saúde, Agricultura etc.

A respeito dos cursos de extensão, os pesquisadores do projeto e demais pesquisadores convidados têm como objetivo organizar, na UFV e na UFSJ, cursos voltados para gestores públicos de prefeituras, secretarias estaduais ou municipais e autarquias, visando minimizar a distância existente entre o meio acadêmico e gestores públicos de diferentes esferas, contribuindo para maior qualidade nas políticas públicas mineiras.

Como analisa a professora Rosa Fon-

tes, a parceria com a UFSJ tem como finalidade apoiar um grupo emergente de Economia de outra instituição. A UFSJ possui em seu quadro alguns jovens pesquisadores, que são ex-alunos dos Departamentos de Economia e Economia Rural da UFV, com os quais existe uma história permanente de trabalho e intercâmbio com Viçosa.

Para a coordenadora, a aprovação de um projeto desse porte significa grande avanço no desenvolvimento da área de Humanas e Sociais na Instituição e um passo a mais para a sua consolidação como uma universidade plena.

Pesquisa aponta risco de coronários em servidores da UFV

As servidoras apresentam menor possibilidade de desenvolver doenças cardiovasculares do que seus colegas. Já os funcionários possuem mais chances de ter problemas de coração do que os professores. Os avaliados do Centro de Ciências Agrárias têm o maior risco, enquanto os de Ciências Biológicas registram o menor. Essas são algumas conclusões da pesquisa realizada no campus pelo professor João Carlos Bouzas Marins

e pelo estudante Osvaldo Costa Moreira, ambos do Departamento de Educação Física da UFV, com a colaboração de alunos dos cursos de Educação Física e de Nutrição.

Com esse trabalho - cujos resultados acabam de ser divulgados - procurou-se investigar os fatores de risco coronariano, diagnosticando o nível de complicações cardiovasculares de servidores e professores da Universidade. No entanto, a pesquisa faz parte de um objetivo maior: é a etapa inicial para a adoção de uma

política de promoção de saúde no campus, para a melhoria da qualidade de vida e redução dos fatores de risco para doenças cardiovasculares, proposta pelo professor João Carlos.

Nesse levantamento, iniciado em 2005, foram avaliados mais de 500 professores e técnicos administrativos, de ambos os sexos, dos quatro centros de ciências da UFV. A avaliação foi realizada por meio de questionários específicos: a Tabela de Risco Coronariano, que fornece uma estimativa da possi-

bilidade de desenvolvimento de complicações cardiovasculares, e o PAR-Q, que oferece um diagnóstico prévio sobre as possíveis condições da pessoa, para que inicie um programa de atividade física. Entre os principais fatores de risco identificados estão a idade, o sedentarismo e o sobrepeso.

Para obter mais informações sobre a pesquisa, entre em contato com os autores pelos endereços morairaoc@yahoo.com.br, jcbouzas@ufv.br, ou pelo telefone (31) 3899 - 2249.



Jose Paulo Martins

Professor João Carlos Bouzas Marins

Biodiesel: pesquisadora da UFV desenvolve equipamentos para processar coco da macaúba

Com a crescente importância do biodiesel no cenário mundial, a palmeira macaúba tem grande potencial pela alta produção de óleo por hectare. A planta, cujo nome científico é *Acrocomia aculeata*, tem como um dos maiores entraves em sua cultura a difícil propagação da espécie, devido à grande resistência tegumentar, o que compromete a germinação das sementes.

A cultura de tecidos e células vegetais, à semelhança do sucesso relatado para o dendzeiro e para a tamareira, aparece como alternativa para propagação clonal da espécie, mediante a possibilidade de obtenção de embriões somáticos. Esses são produzidos sem envolvimento de cruzamentos sexuais, explorando-se a habilidade totipotencial das células vegetais. A germinação do embrião zigótico *in vitro* tem permitido alcançar índices em torno de 80% a 90% de plantas regeneradas em apenas três

meses de cultivo. Na natureza, segundo alguns autores, somente 3% germinam, levando até oito meses na sementeira.

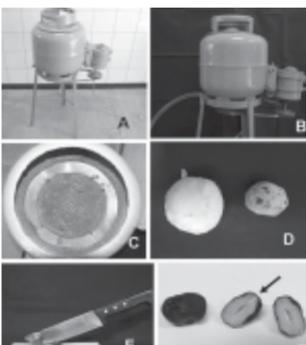
Como fonte de explantes para iniciar as culturas *in vitro*, a utilização de embriões zigóticos extraídos do interior das sementes é muito promissora. Todavia, em macaúba há grande dureza tegumentar, o que limita significativamente o rendimento das atividades de extração dos embriões zigóticos.

Diante disso, foi desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa um equipamento para a despolpa dos frutos da macaúba, etapa importante para a facilitação da retirada dos embriões zigóticos. Esse equipamento foi idealizado pela engenheira-agrônoma Elisoneite Ribeiro Garcia Lani, do Departamento de Fitotecnia e do Laboratório de Cultura de Tecidos do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro), e pelo estudante de Física Nicolas Lancaster.

Eles contaram, para a confecção do equipamento, com a efetiva participação dos funcionários Antônio Lopes e Jair Tolentino, dentre outros, além do apoio dos engenheiros da Diretoria de Projetos e Obras e da Diretoria de Manutenção.

Como informa a pesquisadora, o despolpador, já em uso nas pesquisas do laboratório, tem contribuído sobremaneira para a melhoria da eficiência dos trabalhos de retirada de embriões maduros e imaturos de macaúba. Após a despolpa física e quebra do tegumento, e de posse das amêndoas, outra forma de extrair o embrião é com uma ferramenta bastante simples, que consiste em uma faca fixada em uma plataforma de metal, para cortes transversais. Esse segundo equipamento foi desenvolvido por Elisoneite, em 1992, quando os trabalhos com a macaúba eram intensos, alcançando resultados interessantes na germinação *in vitro*.

Tudo isso veio facilitar a extração dos embriões, pela dificuldade em removê-los sem danos, bem como estabelecer um protocolo de germinação, propiciando o máximo de rendimento de plantas normais. Dada a relativa simplicidade do material utilizado na construção desses equipamentos, há expectativa de sua ampla aplicação por laboratórios que visem à propagação via cultura de tecidos, sobretudo a partir de aprimoramentos desse modelo inicial.



Arquivo

Detalhes do despolpador (A, B e C), dos frutos processados (D) e do equipamento (E) adaptado para se proceder a cortes transversais nas amêndoas (F) das quais são retirados os embriões zigóticos para a germinação *in vitro*.

Realizado o Curso de Segurança Universitária

Realizou-se no campus da UFMG, de 21 a 23 de maio, um curso sobre Segurança Universitária, coordenado pela Comissão Nacional de Gestores de Segurança das Instituições Federais de Ensino, presidida pelo diretor de Logística e Segurança da UFV, Luiz Carlos D'Antonino.



O curso foi ministrado pelo instrutor Arnaldo Conde, especialista em segurança patrimonial e comunitária, com diversos cursos na área, obtidos no Brasil e no exterior.

O evento teve 21 participantes (foto acima), representando 13 universidades federais e uma empresa prestadora de serviços de segurança a universidades, a saber: UFC, Ufla, UFMG, UFop, UFPA, UFPB, UFPE, UFRR, UFSC, UFU, UFV, UnB, Unifal e Vinicon.

Em aulas expositivas, com o apoio de vasto mate-

rial audiovisual e impresso, estiveram em pauta assuntos como Administração de Setor, Plano de Defesa de Documentação, Plano de Segurança de Pessoal, Plano de Segurança de Informações, Investigações, Plano de Segurança de Instalações e Atividades de Inteligência e Contra-Inteligência. Como revela o professor D'Antonino, os participantes, em sua avaliação final, consideraram que os objetivos do curso foram plenamente atingidos e a gama de conhecimentos novos ofertados justificou, com

muito êxito, o investimento.

A abertura do evento foi prestigiada pela pró-reitora de Administração da UFMG, Ana Maria Motta e Oliveira Rodrigues, e pelo diretor de Segurança dessa instituição, Mário Sérgio Conrado Brésica.

Durante o evento, o grupo recebeu a visita da delegada chefe da Delegacia de Segurança Privada do Departamento de Polícia Federal da Superintendência de Minas Gerais, Fátima Zulmira Rodrigues Bassalo, e de sua assistente Débora Santos Magalhães.

Projetos do Departamento de Educação representam 33% do total aprovado pela Fapemig no Edital PPP

Propostas apresentadas por pesquisadores vinculados ao Departamento de Educação da UFV representam 33% dos projetos aprovados pela Fapemig, no Edital 19/06, "Programa Primeiros Projetos (PPP)", na área de Educação. Esse edital foi lançado no ano passado, com o objetivo de beneficiar pesquisadores que

se encontram no início da produção científica.

Das 576 propostas recebidas para o PPP, 178 foram aprovadas. Serão disponibilizados cerca de R\$ 3,75 milhões, dos quais R\$ 2,25 milhões pelo Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e R\$ 1,5 pela Fapemig. O Programa visa apoiar financeiramente trabalhos de pesquisa

científica e, ou, tecnológica formulados por Jovens Doutores. Além disso, objetiva a fixação desses pesquisadores no Estado e a formação de novos grupos de pesquisa regionais.

Mais informações no site da Fapemig (www.fapemig.br) ou pelo endereço eletrônico ci@fapemig.br.

Câmara Municipal homenageia defensores do meio ambiente



Professores Luiz Fontes, Antônio Bartolomeu e Rafael Bastos

O Dia Mundial do Meio Ambiente não é data para se celebrar, mas um momento para refletir sobre as questões ambientais. Em Viçosa, essa reflexão ocorreu durante a entrega, no dia 5 de junho, da Comenda Professor Arlindo de Paula Gonçalves, na Câmara Municipal, aos professores da UFV Antônio Bartolomeu do Vale, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Rafael Bastos. Apesar da emoção de se ter um trabalho de décadas reconhecido pela comunidade e pelo poder público, os homenageados, em seus discursos de agradecimento, não hesitaram em afirmar que ainda há muito o que pensar e fazer por Viçosa nessa área.

Para o professor Luiz Fontes, do Departamento de Solos, que preside a Comissão Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Codema) e, há dez anos, trabalha com educação ambiental, o processo de conscientização por aqui tem sido mais lento do que se poderia esperar de uma cidade com o nível de informação e, principalmente, de técnicas disponíveis. Um exemplo é o descaso com os recursos hídricos e as intervenções em Áreas de Preservação Permanente. Ele disse concordar com a crítica que muitos fazem de que "a UFV exporta tecnologia, mas não fala bem com a periferia da cidade". Mesmo assim, reconheceu que há uma série de aspectos positivos, como um Codema atuante e independente, um código de Legislação Ambiental e a participação efetiva de órgãos como o Saae e o Instituto Estadual de Florestas, que distinguem Viçosa de outros municípios.

Para outro homenageado, o professor do Departamento de Engenharia Civil e ex-vereador Rafael Bastos, as questões ambientais também não andam bem em

Viçosa. Embora reconheça que há no município legislação ambiental vasta e densa, bem como uma Secretaria de Meio Ambiente atuante, ele considera que o processo de melhoria ambiental está lento. Destacou que "não bastam os instrumentos; há a necessidade de um ordenamento urbano e de políticas ambientais específicas". Essa demanda estaria diretamente relacionada ao fato de que "Viçosa vive hoje as mazelas das grandes cidades, percebidas no trânsito, na vilipendiação dos recursos hídricos e na dilapidação do patrimônio arquitetônico".

Entre os três agraciados, o professor Antônio Bartolomeu é o que começou mais cedo sua trajetória de defesa do meio ambiente. Formado na década de 60, fez parte de seletivo grupo de engenheiros florestais que ajudaram a consolidar o setor no País. Aposentado, ele continua atuando no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Florestal, sendo o primeiro orientador de pós-doutorado em Ciência Florestal. Conforme lembrou o professor do DEF Guermindo Souza Lima, "padrinho", na cerimônia, de Antônio Bartolomeu, o homenageado soube construir um caminho planejado e visionário. Um, dos exemplos dessa atuação foi a criação da Sociedade de Investigação Florestais da qual foi o primeiro presidente, e que hoje é responsável pelas grandes pesquisas florestais brasileiras.

Na ocasião, os homenageados destacaram a importância do professor Arlindo de Paula Gonçalves, em torno do qual há um consenso em considerá-lo um exemplo de defensor do meio ambiente. O nome da Comenda é uma forma de tornar esse exemplo duradouro e de ser lembrado pelos habitantes atuais e futuros de Viçosa.

Rádio Universitária FM na Web

Você já pode ouvir a Rádio Universitária 100,7 FM pela internet, 24 horas diárias. Novos equipamentos em operação permitem o acesso simultâneo a um número maior de ouvintes. Outra inovação é o padrão de arquivos de streaming, que permite o envio de pacotes multimídia pela rede de computadores, no padrão mp3, compatível com todos os players (tocadores) de

áudio do mercado. Essa tecnologia acelera o download e facilita a execução de áudios na rede, permitindo ouvir e visualizar os arquivos enquanto são baixados.

A Rádio Universitária FM 100,7 pode ser acessada diretamente do portal de internet (www.rtv.ufv.br), ou pela opção Rádio e TV disponível no portal da UFV (www.ufv.br).

Para facilitar o trabalho no campo

Pesquisador da UFV desenvolve equipamentos para processamento de café e álcool

O professor aposentado da UFV Juarez Souza e Silva acaba de desenvolver dois equipamentos destinados a pequenos e médios produtores rurais: o Secador de Fluxo Corrente com Transportador Pneumático e a Produção Integrada de Álcool Combustível em Sistema Cooperativo. De fácil elaboração e manuseio, os equipamentos têm um investimento de baixo custo, com garantia de rápido retorno. Os dois sistemas completos apresentam também a vantagem de ocupar pequenos espaços físicos nas propriedades, além de introduzir idéias de funcionamento utilizadas com sucesso em outras áreas da produção, como o cooperativismo na produção do leite.

O professor Juarez Souza e Silva entrou no Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) em 1969, onde se especializou na área de energia, e aposentou-se em 1998. Ao invés de buscar o descanso, ele optou por continuar produtivo e exercitando sua criatividade. Aos 63 anos, atua como professor voluntário, pesquisador e orientador de estudantes de pós-graduação no DEA. E foi justamente com uma orientanda de doutorado, Fernanda Melo, que, há quatro anos, ele

vem desenvolvendo o Secador de Fluxo Corrente com Transportador Pneumático.

O diferencial do equipamento, segundo o pesquisador, está na secagem adequada do café, mesmo em dias de chuva ou nublados - na maioria das propriedades, este trabalho é feito ao ar livre. Sua composição é simples: o aparelho tem uma fornalha e um ventilador acoplados que permitem a secagem, transporte, revolvimento e empacotamento do café, por meio de jatos de ar, sem contato com peças mecânicas ou as mãos do homem.

Além disso, o ar quente que sai da máquina - e seria desperdiçado - é canalizado para a pré-secagem dos grãos, após o descascamento na água, colocados em uma pequena área coberta, de 10 por 11 metros. Faz parte do sistema ainda um silo que armazena e complementa a secagem do produto. Vale lembrar que a fornalha pode ser alimentada por diferentes formas econômicas de energia, mas Juarez Souza e Silva ressalta que a lenha é a mais apropriada, com o consumo de 4 quilos por hora.

De acordo com o pesquisador, todo o sistema demanda um investimento em torno de R\$25 mil e, por ser sem engrenagens, não requer manutenção técnica; apenas a limpeza periódica do equipamento. Se porventura ocorrer a quebra de alguma peça, ela é de baixo custo e de fácil produção e reposição - qualquer oficina me-

cânica é capaz de fazê-lo. Como foi projetado, o protótipo se destina a produtores que tenham uma lavoura de até 40 mil pés de café, proporcionando a secagem de 2 mil litros (cereja descascado) por dia.

Juarez Souza e Silva informa que o projeto vem sendo financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento de Café, do qual a UFV faz parte e é coordenado pela Embrapa. E, com orgulho, define: "trata-se de um equipamento bem brasileiro, ou seja, simples, eficiente e viável economicamente".

Cooperativa para a produção de álcool

A Produção Integrada de Álcool Combustível em Sistema Cooperativo proposta pelo pesquisador da UFV pretende oferecer um novo estímulo ao setor alcooleiro do País desde a criação do Proálcool - programa de incentivo à produção do etanol para substituição de parte da gasolina usada em veículos - em 1975. É também desde essa época que o pesquisador desenvolve trabalhos na área, voltados para o pequeno e médio produtor, e que agora contam com o incentivo da valorização de combustíveis limpos. Ele lembra que os agricultores, que normalmente têm uma pequena destilaria na propriedade rural para a produção de cachaça, poderão aproveitar a aguardente de má qualidade. Caso o produtor não tenha a microdestilaria, poderá utilizar um pré-destilador de baixo custo desenvolvido na UFV.

O sistema funcionaria a exemplo do que é adotado nas cooperativas de leite de todo o País. Cada agricultor produziria um determinado volume de álcool destilado - ainda em estado bruto -, conforme a sua capacidade. O produto seria recolhido por caminhões e, encaminhado à cooperativa central para ser destilado e retificado. Nesse local, além de laboratórios apropriados, sistemas de armazenagem e transporte para a matéria-prima e o produto final, serão usados os controles e um método de destilação mais sofisticado que os utilizados pelos produtores e com uma capacidade de retificação



Equipamento para a produção de álcool

superior ao total produzido pelos cooperados.

Ao adotar este esquema, o professor Juarez afirma que o agricultor participará na elaboração de etanol de alta qualidade, dividindo os custos de profissionais e serviços necessários à usina de álcool - químico, engenheiro-agrônomo, contador, armazenagem etc - com os demais cooperados. Ele acrescenta que a rentabilidade será de algo em torno de 40%, e o sistema mais vantajoso para o produtor do que cultivar, por exemplo, mamona para a produção do biodiesel, uma vez que trabalha com o produto *in natura*, sem agregar valor.

Para se ter uma idéia, a mamona renderia R\$0,50 por quilo, ao passo que o pré-destilado ficaria na faixa dos R\$0,60 ou R\$0,65 por litro. No entanto, a cooperativa central poderá vender o etanol a R\$0,80 o litro, com um lucro de R\$0,15 por litro. Levando-se em conta que a Planta Central produzirá 1 milhão de litro por ano, a venda total seria de, aproximadamente, R\$800 mil, valor obtido por qualquer município médio brasileiro que estimulasse a produção nesse sistema. O pesquisador da UFV lembra que o álcool poderá ser comercializado para uso em processos agroindus-

triais, laboratório específico, limpeza e desinfecção, fonte de calor, abastecer a frota da cooperativa e dos cooperados ou as administrações municipais e de outras instituições públicas, a preços competitivos.

O professor ressalta que a Produção Integrada de Álcool Combustível em Sistema Cooperativo é "econômica, política e ecologicamente correta. Isso porque a cana deixará de ser queimada, a ponta será utilizada para a alimentação de animais, da mesma forma que o bagaço, que poderá usado também para a melhoria da composição do solo".

O projeto - financiado parcialmente pelo Sebrae - já está sendo adotado com sucesso, em caráter experimental, nos municípios mineiros de Porto Firme e São Vicente de Minas. O pesquisador da UFV revela ainda uma característica inusitada: não ter interesse em assegurar para si os produtos e sistemas que desenvolveu, pois, desta forma, o produtor rural terá toda a liberdade de alterar o equipamento de acordo com seus interesses e ou, necessidades. Em lugar disso, ele prefere publicar livros sobre o equipamento desenvolvidos, a fim de ampliar a disseminação do conhecimento gerado em uma universidade pública.



O professor Juarez, ao lado do secador



O secador de café utiliza equipamentos ao alcance dos produtores rurais

Engenharia Civil comemora seu 30º aniversário



O chefe do Departamento de Engenharia Civil, professor Eduardo Antônio Gomes Marques, faz seu pronunciamento

O 30º aniversário do curso de Engenharia Civil da UFV foi comemorado em cerimônia realizada, em 29 de junho, reunindo, no Centro Acadêmico Cultural Fernando Sabino, numeroso grupo de personalidades, ex-alunos e membros da comunidade acadêmica.

A ocasião serviu para que se prestassem homenagens a diversas pessoas que se destacaram na história do Departamento de Engenharia Civil. Foram homenageados os professores Antônio Fagundes de Souza, reitor da UFV na época da criação do departamento; José Anibal Comastri (*in memoriam*), Antônio Santana Ferraz, Carlos Alexandre Braz de Carvalho e José Carlos Bohnenberger; o ex-professor Benedito de Souza Bueno; os ex-alunos Rita de Cássia S. Alvarenga, Vanderlei de Assis Maga-

lhães e Alexandre Moreira Fortes; e os funcionários Júlio Carlos dos Santos e José Tarcísio do Nascimento.

Os discursos pronunciados na ocasião enalteceram o trabalho daqueles que contribuíram para a expansão do curso, de sua criação até o presente, com referências ao que hoje representa no cenário brasileiro, bem avaliado e com grande número de ex-alunos inseridos no mercado. O primeiro orador da noite foi o coordenador do evento, professor José Carlos Bohnenberger, seguido do chefe do Departamento de Engenharia Civil, professor Eduardo Antônio Gomes Marques, e do diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Antônio Simões Silva. Também se manifestaram os homenageados Antônio Fagundes de Souza e Benedito de Souza Bueno.

A mesa diretora da cerimônia, presidida pelo reitor da UFV, professor Carlos Sigeuyuki Sedyiyama, teve a presença dos professores Luiz Aurélio Raggi e Geraldo Antônio de Andrade Araújo, pró-reitores de Ensino e de Extensão e Cultura, respectivamente; e dos professores Antônio Fagundes de Souza, Eduardo Antônio Gomes Marques e José Carlos Bohnenberger.

Após a cerimônia, foi servido um coquetel de conagração, com a participação de mais de 500 pessoas. No dia seguinte, houve um churrasco, no Recanto das Cigarras, marcando o encerramento das comemorações.

História

O curso de Engenharia Civil foi criado pela antiga Coordenação de Ensino,

Pesquisa e Extensão, em 12 de julho de 1976. A primeira turma iniciou suas atividades em março de 1977, tendo os primeiros alunos concluído o curso no segundo semestre de 1981.

Como salienta o chefe do departamento, Eduardo Antônio Gomes Marques, nestes 30 anos, matricularam-se no curso de Engenharia Civil 1.381 alunos, com 731 deles colando grau, o que representa cerca de 53% do total de matriculas. Analisando-se o número de estudantes matriculados e concluintes do curso ao longo do período, pode-se observar uma estreita relação entre a engenharia civil e o momento econômico do País. Nos períodos em que houve estagnação da economia brasileira, diminuiu, também, a procura pelo curso.

Isso demonstra, diz o professor Eduardo, a clara relação que há entre a engenharia e a matriz produtiva nacional. Se, por um lado, comprova a importância da profissão, por outro, faz aumentar o sentimento de responsabilidade que esses profissionais devem ter com um país com tantas desigualdades sociais como o Brasil.

O Departamento de Engenharia Civil realizou sua primeira reunião em 6 de julho de 1977. Nessa ocasião, era composto dos professores José Anibal Comastri, Antônio Simões Silva (diretor do CCE), Fernando Alves Pinto (professor do DEC), Jafar Untar, José Cláudio Tuler (*in memoriam*), José Joaquim Araújo, Lúcia Maria Sant'Ana Costa, Ma Ming Tsong, Nelson Fernandes Maciel, Rolf Jentzsch (professor no DAU) e Virgílio da Silva Andrade (professor do DEC).

Na década de 90, o departamento dividiu-se em duas unidades, o atual Departamento de Engenharia Civil e o Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Atualmente, o DEC conta com 36 professores, sendo 35 efetivos e um substituto, e 16 servidores técnico-administrativos. É responsável por três cursos de graduação (Engenharia Ambiental, Engenharia de Agrimensura e Engenharia Civil), todos muito bem avaliados pelo MEC e pela sociedade em geral. Os cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia de Agrimensura foram considerados os melhores do Brasil na última avaliação do MEC, e o de Engenharia Civil, o 3º no Brasil. Além disso, o DEC é responsável pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, atualmente com quatro áreas de concentração em nível de mestrado (Geotecnia - 1991, Sanitária e Ambiental - 2005, Informações Espaciais

- 2005 e Engenharia da Construção - 2007) e uma em nível de doutorado (Geotecnia, iniciado em 2003). Esse programa já formou 112 mestres e três doutores.

A missão do DEC, explicitada em seu Planejamento Estratégico, é "Contribuir para a formação de profissionais qualificados, com capacidade para o aprendizado continuado e sensíveis às deman-

das da sociedade. Gerar e transferir conhecimento à sociedade através das atividades de pesquisas e extensão". O professor Eduardo diz acreditar que o departamento tem conseguido cumprir com essa missão, consciente dos contínuos desafios impostos para a manutenção dos níveis de excelência exigidos em suas atividades.



Foram homenageadas diversas pessoas que se destacaram na história do Departamento de Engenharia Civil.

Da UFV para o Mundo

Levantamento profissional de ex-alunos participantes dos programas Mast e Caep

O programa UFV-IEP acaba de divulgar o resultado do levantamento realizado sobre o destino profissional dos alunos da instituição que participaram dos programas de estágio nos EUA. Por iniciativa do coordenador do curso de Agronomia da UFV, professor José Maria Moreira Dias, foi realizado pela primeira vez o levantamento que mensurou os benefícios profissionais dos intercâmbios realizados através dos programas Mast e Caep.

Esses programas são resultado de convênios firmados com a UFV que possibilitam a realização de estágios remunerados nos Estados Unidos por um período que pode variar de seis a

18 meses. Atualmente, 237 alunos de diferentes cursos participam do programa, sendo a grande maioria dos cursos de Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal. O estágio pode ser realizado em áreas como floricultura, oleicultura, fruticultura, suinocultura, gado de leite e de corte, grandes culturas e enologia, dentre outras.

Dos 61 ex-participantes do Mast e Caep amostrados no levantamento, cerca de 20%, 10 estão contratados por empresas no exterior, 11 estão trabalhando em multinacionais com filiais no Brasil e 13 em empresas brasileiras. Do total amostrado, oito estão concluindo seus cursos na UFV.

Um exemplo dos bons resultados do estágio para a vida profissional dos alunos participantes é Danielle Vieira Lima. Formada em Engenharia de Alimentos na UFV, ela trabalha na INDC, uma empresa de consultoria com atuação no Brasil e no exterior. Atualmente, Danielle está desenvolvendo um projeto na Rússia. A engenheira relata que a fluência em inglês adquirida enquanto estagiária foi essencial para sua colocação no mercado de trabalho.

Para mais informações sobre estágio pela UFV em outros países ligue (31) 3899 2881 ou acesse http://www.aip.ufv.br/convênios_int.php

Cursos da UFV entre os melhores no Enade

A Universidade Federal de Viçosa é uma das 45 instituições públicas de ensino do País que receberam o conceito máximo não só na avaliação, como também no índice que mede o conhecimento agregado ao aluno durante o curso (IDD) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Esse bom desempenho foi tema de destaque nos principais órgãos de mídia do Brasil, nas últimas semanas.

O resultado do Exame de 2006 foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Pesquisas em Educação (Inep), do Ministério da Educação, que fez a avaliação de 5,7 mil cursos de 15 áreas distintas do conhecimento. Dos 38 cursos de graduação oferecidos pela UFV, no ano passado, apenas seis foram avaliados pelo Enade. Desse número, quatro obtiveram o conceito 5 (Ciências Contábeis, Ciências Econômicas,

Direito e Secretariado Executivo) e dois o conceito 4 (Administração e Comunicação Social-Jornalismo).

Criado em 2004, o Enade testa os conhecimentos dos estudantes que estão concluindo (com pelo menos 85% dos créditos feitos) e dos que estão começando a faculdade (com 25% dos créditos cursados). A partir daí, mede-se o avanço entre um iniciante e um formando, por meio de um índice, o IDD, criado para calcular esse conhecimento agregado. No resultado de 2006, as instituições públicas registraram 54,3% dos conceitos mais altos (4 e 5) nas áreas avaliadas, enquanto 30% das particulares receberam os conceitos mais baixos.

Segundo o professor Leacir Nogueira Bastos, assessor especial da Pró-Reitoria de Ensino, os bons resultados obtidos pela Instituição refletem a grande dedicação de professores e estudantes às atividades de ensino, pesquisa e extensão, destacando, dentre outros exemplos, o significativo número de bolsas de iniciação científica e a oferta de estágios aos estudantes.

Ex-aluna, primeira colocada nacional no Enade, é recebida pelo presidente Lula. Reitor participa do evento

A secretária-executiva Mariana Flores Paz, ex-aluna da UFV, primeira colocada no Enade 2006, em todo o Brasil, foi recebida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, no dia 20 de junho. Participaram do evento os 20 primeiros colocados nos diversos cursos e dirigentes das instituições respectivas, dentre os quais o reitor Carlos Sigeuyuki Sedyiyama. Na ocasião, Mariana Paz recebeu uma bolsa de pós-graduação (mestrado ou doutorado) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do MEC.

Como destaca o professor Odemir Vieira Baêta, coordenador de estágio supervisionado do curso, o Secretariado Executivo da UFV é apontado como o melhor do País e ficou em segundo lugar na classificação geral de todas as áreas avaliadas, ou seja, dos 5.701 cursos (de 1.660 instituições de ensino superior) avaliados, ficou com a média geral de 69,4, atrás apenas do curso de Turismo da UFMG (71,2), superando de longe o desempenho médio geral dos participantes do Enade, que foi de 45,4.



A secretária-executiva Mariana Flores Paz e o reitor Carlos Sigeuyuki Sedyiyama, durante a cerimônia no Palácio do Planalto

O coordenador informa que o curso, que completou 16 anos em 2007, é o único com a modalidade trilingüe no Brasil, acrescentando que a UFV é a única instituição federal a oferecer-lo na região Sudeste.

Para o professor Leacir Bastos, assessor especial da Pró-Reitoria de Ensino, um dos motivos do excelente desempenho do curso de Secretariado Executivo, além da dedicação exclusiva dos professores, é a dedicação também quase exclusiva de todos os estudantes. Eles estão sempre envolvidos em atividades ex-

tras, principalmente em estágios extracurriculares desenvolvidos em vários órgãos administrativos da universidade e nas pequenas e médias empresas da cidade de Viçosa; em organização de eventos; em monitorias de línguas estrangeiras; e em projetos de pesquisa e de extensão. Também atuam na SECJR, a empresa júnior do curso, que está em atividade desde 2003. Todas essas ações possibilitam aos estudantes mais opções para consolidar sua formação e, consequentemente, a inserção no mercado de trabalho.

DA UNIVERSIDADE PARA O PAÍS

Levantadores de peso viçosenses representam Minas

São de Viçosa os três únicos mineiros que participam das competições de levantamento de peso nos Jogos Pan-Americanos, no Rio de Janeiro: os atletas Welisson Rosa da Silva, Júlio César Santiago e Valdirene Aparecida da Silva Laila.

Os atletas são treinados nas instalações do Departamento de Educação Física por

Maria Elisabete Jorge, uma das levantadoras de peso mais premiadas no Brasil e no exterior. Ela é presidente da Federação Mineira de Levantamento de Peso e foi a primeira mulher a representar o País nesse esporte, competindo na Olimpíada de Sidney. Quando resolveu se "aposentar" do levantamento de pesos, ela pas-

sou a se dedicar à formação de novos atletas na modalidade, com bons resultados.

São estes os pesistas que representam Minas nos jogos:

Welisson Rosa da Silva, de 23 anos, é estudante de Educação Física na UFV. É recordista brasileiro na categoria de 69 kg (peso corporal) e, desde 2000, não é derrotado em competições nacionais. Ele obteve ainda a medalha de prata no Campeonato Sul-Americano de 2005.

Júlio César Santiago, de 25, é pesista desde 2002 e campeão brasileiro na categoria de 94 kg (peso corporal) e sul-americano, em 2005.

Valdirene Aparecida da Silva Laila, de 23 anos, dedica-se ao esporte há sete anos, com bons resultados: tricampeã brasileira, medalha de bronze no Campeonato Sul-Americano de 2003 e medalha de prata no de 2005.



Bete, Júlio César, Wellison e Valdirene

Alunos do DPI vencem a Maratona Doctum de Programação

Três equipes de alunos do Departamento de Informática da UFV participaram e conquistaram duas medalhas de ouro e uma de prata no campeonato de programação realizada no dia 2 de junho, em Caratinga.

No campeonato foram dados nove problemas, e cada equipe contava com um computador à sua disposição para produzir programas em alguma linguagem de programação que resolvesse cada um deles. Durante as cinco horas de competição, a equipe campeã conseguiu solucionar sete dos problemas propostos.

As equipes premiadas do DPI foram: 1º lugar - medalha de ouro - Salles

Magalhães, Paulo Oliveira e Wesley Godoy; 2º lugar - medalha de ouro - Luiz Paulo, Thiago Mota e Leandro Castro; e 4º lugar - medalha de prata - Dângelo Miranda, Tiago Januário e Cássio Alkimin.

O evento foi organizado pelo Instituto Doctum. O objetivo foi divulgar a Maratona de Programação, um campeonato nacional promovido pela Sociedade Brasileira de Computação, além de treinar e motivar os alunos da região a participarem do evento.

Mais detalhes sobre a Maratona: <http://maratona.ime.usp.br> ou no Departamento de Informática (3899-2397).

Professor da UFV publica artigo na revista Geografias

Em sua edição mais recente, o periódico Geografias: Revista do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia IGC-UFMG veicula artigo do professor Ulysses da Cunha Baglio, do Departamento de Artes e Humanidades, relacionado a um projeto de pesquisa autônomo que ele está desenvolvendo em seu departamento.

O artigo, intitulado "A cidade e o urbano no mundo expandido da mercadoria", propõe uma reflexão crítica acerca das possibilidades e dos limites do uso do espaço urbano, principalmente no que se refere à metrópole capitalista na contemporaneidade. O trabalho se realiza na perspectiva do conflito permanente entre valor de troca e valor de uso, ou

ainda, entre a propriedade e a apropriação. Para além de uma expressão mental, lógica, apresentada por Marx em "O Capital", tal embate, ao potencializar-se com o desenvolvimento do mundo da mercadoria, transmuta-se, sobretudo a partir de meados do século XX, em ato efetivamente social, fato constitutivo, portanto, do mundo sensível e prático.

A pesquisa tem como base empírica a cidade de Belo Horizonte, e é de interesse, sobretudo, para os que trabalham com a cidade e o urbano.

A revista (e o artigo) estará disponibilizada na biblioteca da UFV dentro de alguns dias. Para os que desejarem comprar a revista, contatos através dos telefones: (31)3499-5419 ou 3499-5421.